

**PROCESSO SELETIVO NOVOS TALENTOS O POVO – 17ª TURMA**

Nome Completo _____	Data: ____/____/____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____
Horário da Faculdade: Manhã ( ) Tarde ( ) Noite ( )	
Trabalha? Sim ( ) Das ____ às ____	Faz estágio? Sim ( ) Das ____ às ____
Não ( )	Não ( )

**MEMÓRIA JORNALÍSTICA**

01 \_\_\_\_\_  
02 \_\_\_\_\_  
03 \_\_\_\_\_  
04 \_\_\_\_\_  
05 \_\_\_\_\_  
06 \_\_\_\_\_  
07 \_\_\_\_\_  
08 \_\_\_\_\_  
09 \_\_\_\_\_  
10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_  
12 \_\_\_\_\_  
13 \_\_\_\_\_  
14 \_\_\_\_\_  
15 \_\_\_\_\_  
16 \_\_\_\_\_  
17 \_\_\_\_\_  
18 \_\_\_\_\_  
19 \_\_\_\_\_  
20 \_\_\_\_\_

## PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

### Questão 1

No ano passado, ocorreram eleições em todo o Brasil. Assinale a única resposta correta em que constem os nomes do presidente e vice-presidente eleitos e, no Ceará, os que assumiram o cargo de governador, vice-governador e senador, neste ano.

- A) Presidente: Dilma Rousseff, vice-presidente: Michel Temer; governador: Camilo Santana, vice-governador: Zezinho Albuquerque; senador: Inácio Arruda.
- B) Presidente: Dilma Rousseff, vice-presidente: Miguel Tuma; governador: Cid Gomes; vice-governador: Izolda Cela; senador: Tasso Jereissati.
- C) Presidente: Dilma Rousseff, vice-presidente: Michel Temer; governador: Camilo Santana, vice-governador: Izolda Cela; senador: Tasso Jereissati.
- D) Presidente: Dilma Rousseff, vice-presidente: Michel Temer; governador: Camilo Santana, vice-governador: Izolda Cela; senador: José Pimentel.
- E) Presidente: Dilma Rousseff, vice-presidente: Michel Temer; governador: Camilo Santana, vice-governador: Mauro Filho; senador: José Guimarães.

### Questão 2

Há vários anos, assunto que atravessa diversos governos estaduais, permanece o debate em torno da regulamentação do Parque do Cocó. O tema voltou à tona no atual governo, chefiado por Camilo Santana. Sobre o assunto, assinale a única alternativa correta.

- A) O governador disse que não tem interesse em regulamentar o parque. Para ele, a cerca atualmente existente já é suficiente para delimitar a área.
- B) O governador disse que regulamentaria o parque, porém seria necessário reduzir a sua área, pois ele entende que os atuais limites são muito extensos, dificultando o crescimento da cidade.
- C) O governador afirmou que a regulamentação do parque do Cocó depende exclusivamente do governo federal, pois se trata de área sob a responsabilidade da União.
- D) O governador disse que a regulamentação do parque do Cocó é uma prioridade em seu governo, e propôs que a sua área fosse ampliada em 200 hectares.
- E) O movimento ambientalista é contra a regulamentação do parque do Cocó, pois entende que isso dificultaria o seu uso pela população.

### Questão 3

No dia 7 de janeiro deste ano a redação do jornal francês Charlie Hebdo foi invadida por dois atiradores que mataram 12 pessoas. Assinale a única alternativa correta a respeito do assunto.

- A) O ataque foi feito por dois irmãos judeus, que atacaram o jornal acusando-se de ser antissemita e contrário à existência do Estado de Israel.
- B) Muitas pessoas surpreenderam-se pelo ataque ter sido feito justamente contra a redação do Charlie Hebdo, considerado um jornal sério, cuja principal característica é o texto sóbrio, e que não tem como linha editorial ironizar ou satirizar grupos religiosos ou políticos.
- C) O ataque foi feito por dois gregos para protestar contra as medidas de austeridade implementada pela União Europeia, que tem levado milhares de pessoas ao desemprego naquele país mediterrâneo.
- D) Apesar de toda a imprensa ter considerado que o ataque ao Charlie Hebdo fora obra de terroristas, a polícia francesa descobriu depois tratar-se de um ato de banditismo comum, de uma máfia de criminosos que queriam mostrar seu poder de fogo contra o Estado.
- E) O ataque foi promovido pelos irmãos muçulmanos Said e Chérif Kouachi para protestar contra o jornal Charlie Hebdo, que publicou várias charges satirizando o profeta Maomé. Segundo relatos, ao atirar contra os jornalistas, os atiradores gritaram "Allahu akbar" (Deus é grande, em árabe). Para os muçulmanos, é proibido fazer imagens do profeta, sejam elas desenhos ou ícones. A ação terrorista foi também considerada um ataque contra a liberdade de expressão e de imprensa.

### Questão 4:

Em reportagem na edição de 29/1/2015, O POVO lembra que há 60 anos o Ceará espera por uma refinaria. A matéria foi provocada por notícias, surgidas no dia anterior, com novidades sobre o assunto. Marque a única alternativa correta.

- A) A Petrobras informou que o projeto de construção da refinaria estava encerrado, e que não mais seria construída no Ceará.
- B) A Petrobras informou ao governo estadual que o projeto seria acelerado, e que a refinaria começaria a funcionar no início do próximo ano.
- C) A Petrobras acusou o governo estadual de não estar cumprindo a sua parte no contrato, e que esperava essa definição para dar sequência ao projeto.
- D) O governador informou que não tinha mais interesse na refinaria, pois os custos estavam muito altos, e o governo estava direcionando todos os seus recursos para enfrentar a seca.
- E) Os partidos de oposição ao governo do Estado enviaram carta à Petrobras, ao governo do Estado e à presidente da República reclamando da demora na instalação da refinaria, promessa de campanha de Dilma Rousseff.

### **Questão 5:**

Baseada em uma história verídica, o filme vencedor do Globo de Ouro e do Oscar em 2014 foi:

- A) “Gravidade”, dirigido pelo latino-americano Alfonso Cuarón.
- B) “Trapaça”, do diretor David O. Russell.
- C) “12 anos de escravidão”, dirigido por Steve McQueen.
- D) “O Lobo de Wall Street”, do diretor Martin Scorsese.
- E) “Nebraska”, do diretor norte-americano Alexander Payne.

### **Questão 6:**

Vencedores do Prêmio Nobel da paz 2014:

- A) O escritor e ativista chinês, Lio Xiaobo e o ativista indiano Kailash Satyarthi
- B) A jovem paquistanesa Malala Yousafszai e o ativista indiano Kailash Satyarthi
- C) O presidente dos EUA, Barack H. Obama e a jovem paquistanesa Malala Yousafszai
- D) O economista e banqueiro de Bangladesh, Muhammad Yunus e Grameen Bank (banco especializado em microcrédito para famílias pobres)
- E) O ativista indiano Kailash Satyarthi e Martti Ahtisaari, diplomata finlandês e medidor da ONU.

### **Questão 7:**

O nome do atual Ministro da Fazenda do Brasil:

- A) Francisco Lopes.
- B) Henrique Meirelles.
- C) Alexandre Tombini.
- D) Joaquim Levy
- E) Guido Mantega.

### **Questão 8:**

O Theatro José de Alencar, inaugurado em 1910, foi construído em estilo eclético que em arquitetura significa a mistura de estilos passados. Podemos identificar corretamente nesta configuração arquitetônica:

- A) a influência de padrões europeus na cultura cearense.
- B) a persistência do romantismo nas produções artísticas.
- C) a substituição da cultura indígena pela cultura europeia na capital.
- D) os traços das diferentes correntes migratórias europeias que vieram para o estado no século XIX.
- E) a convergência dos ideais da cultura cearense com aqueles propostos na Semana de 22 em São Paulo.

### Questão 9:

Francisco José do Nascimento ficou conhecido como “Dragão do Mar”, durante o movimento abolicionista do Ceará, nas últimas décadas do século XIX. Sobre as ações lideradas pelo “Dragão do Mar” que contribuíram para a campanha abolicionista no Ceará, é correto afirmar que:

- A) atenderam a interesses do partido regressista cearense.
- B) promoveram política e economicamente os jangadeiros.
- C) firmaram divergências culturais entre os escravos de outras províncias.
- D) contribuíram para o fim do tráfico interprovincial pelo porto do Ceará.
- E) retardaram a abolição da escravidão no Ceará, se comparado com o restante do país.

### Questão 10:

No mês de abril de 2013, foi realizada nova eleição presidencial em um país sul-americano, em razão da morte do ex-presidente que ganhara as últimas eleições, mas não assumiu o cargo. O referido país é a:

- A) Bolívia.
- B) Colômbia.
- C) Argentina.
- D) Venezuela.
- E) Guatemala.

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto 1

#### Fotojornalismo

Vem perto o dia em que soará para os escritores a hora do irreparável desastre e da derradeira desgraça. Nós, os rabiscadores de artigos e notícias, já sentimos que nos falta o solo debaixo dos pés... Um exército rival vem solapando os alicerces em que até agora assentava a nossa supremacia: é o exército dos desenhistas, dos caricaturistas e dos ilustradores. O lápis destronará a pena: *ceci tuera cela*.

O público tem pressa. A vida de hoje, vertiginosa e febril, não admite leituras demoradas, nem reflexões profundas. A onda humana galopa, numa espumarada bravia, sem descanso. Quem não se apressar com ela será arrebatado, esmagado, exterminado. O século não tem tempo a perder. A eletricidade já suprimiu as distâncias: daqui a pouco quando um europeu espirrar, ouvirá incontinenti o “Deus te ajude” de um americano. E ainda a ciência humana há de achar o meio de simplificar e apressar a vida por forma tal que os homens já nascerão com dezoito anos, aptos e armados para todas as batalhas da existência.

Já ninguém mais lê artigos. Todos os jornais abrem espaço às ilustrações copiosas, que entram pelos olhos da gente com uma insistência assombrosa. As legendas são curtas e incisivas: toda a explicação vem da gravura, que conta conflitos e mortes, casos alegres e casos tristes.

É provável que o jornal-modelo do século 20 seja um imenso animatógrafo, por cuja tela vasta passem reproduzidos, instantaneamente, todos os incidentes da vida cotidiana. Direis que as ilustrações, sem palavras que as expliquem, não poderão doutrinar as massas nem fazer uma propaganda eficaz desta ou daquela ideia política. Puro engano. Haverá ilustradores para a sátira, ilustradores para a piedade.

Quando o diretor do jornal quiser dizer que o povo morre de fome – confiará as suas ideias a um pintor de alma fúnebre, que mostrará na tela os cadáveres empilhados pelas ruas, sob uma revoada de corvos sinistros; quando quiser dizer que o político X é um cretino que não vê dois palmos adiante do nariz – apelará para o talento de um caricaturista, que, pintando a vítima com um respeitável par de imensas orelhas, claramente exprimirá o pensamento da folha. Demais, nada impede que seja anexado ao animatógrafo um gramofone de voz tonitruosa, encarregado de berrar ao céu e à terra o comentário, grave ou picante, das fotografias.

E convenhamos que, no dia em que nós, cronistas e noticiaristas, houvermos desaparecido da cena – nem por isso se subverterá a ordem social. As palavras são traidoras, e a fotografia é fiel. A pena nem sempre é ajudada pela inteligência; ao passo que a máquina fotográfica funciona sempre sob a égide da soberana Verdade, a coberto das inumeráveis ciladas da Mentira, do Equívoco, e da Miopia intelectual. Vereis que não hão de ser tão frequentes as controvérsias...

(...)

Não insistamos sobre os benefícios da grande revolução que a fotogravura vem fazer no jornalismo. Frisemos apenas este ponto: o jornal - animatógrafo terá a utilidade de evitar que nossas opiniões fiquem, como atualmente ficam, fixadas e conservadas eternamente, para gáudio dos inimigos... Qual de vós, irmãos, não escreve todos os dias quatro ou cinco tolices que desejariam ver apagadas ou extintas? Mas, ai! de todos nós! Não há morte para as nossas tolices! Nas bibliotecas e nos escritórios dos jornais, elas ficam (...) catalogadas.

(...)

No jornalismo do Rio de Janeiro, já se iniciou a revolução, que vai ser a nossa morte e a opulência dos que sabem desenhar. Preparemo-nos para morrer, irmãos, sem lamentações ridículas, aceitando resignadamente a fatalidade das coisas, e consolando-nos uns aos outros com a cortesia de que, ao menos, não mais seremos obrigados a escrever barbaridades...

Saudemos a nova era da imprensa! A revolução tira-nos o pão da boca, mas deixa-nos aliviada a consciência.

Olavo Bilac

Gazeta de Notícias , 13/01 / 1901 . 11

1 ceci tuera cela – isto vai matar aquilo

2 animatógrafo – aparelho que passa imagens sequenciais

### Questão 1

Já em 1901, o escritor Olavo Bilac temia que a imagem substituísse a escrita. No entanto, ele reconhecia aspectos positivos dessa possível substituição.

Um desses aspectos é observado no seguinte trecho:

- A) O século não tem tempo a perder. (l. 9)
- B) Já ninguém mais lê artigos. (l. 14)
- C) aceitando resignadamente a fatalidade das coisas, (l. 46)
- D) não mais seremos obrigados a escrever barbaridades... (l. 48-49)
- E) As palavras são traidoras, e a fotografia é fiel. (l.31-32)

### Questão 2

O texto, apesar de escrito no início do século XX, demonstra surpreendente atualidade, conferida sobretudo por uma semelhança entre a vida moderna da época e a experiência contemporânea.

Essa semelhança está exemplificada na passagem apresentada em:

- A) O público tem pressa. (l. 6)
- B) As palavras são traidoras, e a fotografia é fiel. (l. 24)
- C) Não há morte para as nossas tolices! (l. 32-33)
- D) Nas bibliotecas e nos escritórios dos jornais, elas ficam (...) catalogadas. (l. 42-43)
- E) Não há morte para as nossas tolices! (l.42)

### Questão 3

Vereis que não hão de ser tão frequentes as controvérsias... (l. 27)

A previsão de Bilac sobre a diminuição das controvérsias ou polêmicas, por causa da vitória da imagem sobre a palavra, baseia-se em uma pressuposição acerca da maneira de representar a realidade.

Essa pressuposição está enunciada em:

- A) o desenho critica o real e as palavras expressam consciência
- B) a fotografia reproduz o real e as palavras provocam distorções
- C) a imagem interpreta o real e as palavras precisam de inteligência
- D) a fotogravura subverte o real e as palavras tendem ao conservadorismo
- E) O lápis destronará a pena (...) (l. 5)

## Texto 2

DE ONDE VÊM AS PALAVRAS.

Os vocábulos latinos *petra*, *pedra*, e *oleum*, *óleo*, foram juntados para formar *petróleo*, originalmente *óleo de pedra*. O sufixo *eiro* indica *ofício*, *profissão*. E os empregados das refinarias passaram a ser chamados assim: *petroleiros*. A corporação ampliou consideravelmente as profissões que abrigava, a ponto de hoje ser difícil conceber o presidente de uma empresa como a *Esso* ou a *Petrobrás* e seus empregados como *petroleiros*.

### Questão 4

Assim como *petróleo* foi formado:

- A) *jardineiro*;
- B) *planalto*;
- C) *pré-histórico*;
- D) *anti-semita*;
- E) *brasiliense*.

### Questão 5

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas conforme o Novo Acordo Ortográfico de 29 de setembro de 2008.

- A) *auto-confiança* / *pé-de-meia*.
- B) *anti-infeccioso* / *semiaberto*.
- C) *micro-região* / *semi-árido*.
- D) *extra-oficial* / *anti-social*.
- E) *manda-chuva* / *reeleição*.

### Questão 6

Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas da seguinte frase:

"Um homem condenado ..... ignorância é alguém ..... quem foi roubada uma parte do seu direito ..... vida."

- A) à, a, à
- B) a, à, a
- C) à, a, a
- D) a, à, à
- E) a, a, à

### Questão 7

Opção correta:

- A) Há de ser corrigidos os erros
- B) Hão de ser corrigidos os erros
- C) Hão de serem corrigidos os erros
- D) Há de ser corrigido os erros
- E) Há de serem corrigidos os erros.

### Texto 3



Adão Iturrusgarai  
Folha de São Paulo, 05/03/20 3.

#### Questão 8

O sentido da charge se constrói a partir da ambiguidade de determinado termo.

O termo em questão é:

- A) fora
- B) agora
- C) sistema
- D) protestar
- E) Dar

#### Questão 9

A disposição dos manifestantes contrasta com a atitude do homem de terno e gravata.

Essa atitude, no que diz respeito ao uso da linguagem, caracteriza-se por:

- A) falsa indignação
- B) pouca formalidade
- C) clara agressividade
- D) muita subjetividade
- E) muita objetividade

#### Questão 10

Uma das funções das aspas é destacar o caráter pouco apropriado de uma palavra ou expressão no contexto em que aparece. Reconheça, entre as opções apresentadas abaixo, aquela em que essa função se manifesta.

- A) Cabral teria berrado um “a” bem pronunciado e dito “vista” com o “s” sibilante igual ao dos paulistas de hoje. (Superinteressante, abr. 2000, p. 46.)
- B) O livro faz uma abordagem do Poder Legislativo, que a autora denomina de “jogo parlamentar”, mostrando como é a vida parlamentar na prática. (Correio do Estado, 8/5/01, p. 7b.)
- C) “Sinaleira”, obviamente, era sinal, semáforo. “Auto” era automóvel, carro. Mas “pechar” o que era? Bater, claro. (L.F. Veríssimo. Nova Escola, maio 2001, p. 35.)
- D) Recentemente o ETA passou a exigir contribuição de profissionais liberais e microempresários, que são coagidos por milícias de jovens (...) a dar contribuições “voluntárias” de 1000 a 2000 dólares. (Veja, 16/5/01, p. 76.)
- E) Som eletrônico reativa “happy hour” no centro. Bares e restaurantes apostam no bate-estaca como a melhor saída para atrair clientes no horário do “rush”. (O Globo, 27/5/01. Cad. 1, p. 16.)

**PROCESSO SELETIVO NOVOS TALENTOS O POVO – 17ª TURMA**

Nome Completo \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Faculdade: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_

E-mail(s): \_\_\_\_\_ Tels.: \_\_\_\_\_

**PROVA DE REDAÇÃO**

No dia 7 de janeiro o jornal francês **Charlie Hebdo** sofreu um ataque terrorista. Os irmãos Said e Chérif Kouachi, invadiram a sede do semanário e mataram oito pessoas da equipe e outras quatro, durante a ação.

Produza um **texto jornalístico**, a partir das informações acima, e seguindo estas outras orientações:

1. Faça um lide – podendo também utilizar **informações factuais** de seu conhecimento – para contextualizar o assunto.
2. Use as declarações (abaixo) que lhe parecerem mais adequadas ou trechos delas, para complementar o texto, mostrando os diferentes argumentos a respeito da liberdade de expressão e de imprensa.
3. Considere, ao escrever a matéria, que você entrevistou os personagens citados.
4. Escreva entre 30 linhas e 40 linhas (máximo).
5. Faça um título.

.....

“Podemos pôr em risco a segurança e a vida de outras pessoas em nome da liberdade de expressão e do livre pensar? (...) O livre exercício do direito de opinar, criticar, caricaturar e denunciar exige reflexão, responsabilidade e ética. (...) Não podemos transformar a liberdade de expressão em dogma, pois os dogmas são antidemocráticos e geram autoritarismo e posições extremistas. (**Luiz Carlos Barreto**, produtor de cinema, na Folha de S. Paulo, 20/1/2015)

“Não posso deixar de externar minha mais profunda indignação ao mau uso da liberdade de expressão dos cartunistas franceses, que já provocaram mortes e insistem em dar chicotadas nos muçulmanos, desafiando-os e quem sabe até dando risadas disso (...) Essa torpe atitude soa quase como uma declaração de guerra.” (**Aloísio de Toledo**, secretário de Justiça de São Paulo, no O POVO, 19/1/2015).

“Sátiras a temas religiosos não devem ter limites (...) Esse é um direito supremo de um sátiro ou humorista em uma democracia. Não serão alguns covardes encapuzados, berrando lemas, ameaçando temas, querendo nos enfiar a lei islâmica goela abaixo que calarão qualquer Redação. Defendo a liberdade de expressão irrestrita, mesmo depois desse trágico evento.” (**Gerald Thomas**, autor e diretor de teatro, Folha de S. Paulo, 17/1/2015)

“Não acho que essas charges deveriam ser proibidas. Mas o artista deve usar o bom senso (...) Não trabalharia no Charlie Hebdo. Não tenho por que fazer desenhos de Maomé sem roupa (...) Fui e continuo sendo contra as charges de Maomé, mas não posso aceitar a execução sumária de quem quer que seja por causa de suas opiniões.” (**Carlos Latuff**, cartunista brasileiro, portal IG, 8/1/2014).

“Nenhum tipo de restrição é aceitável para as ideias: nem mesmo às ideias preconceituosas, antidemocráticas, racistas, sexistas, xenófobas, sanguinárias (...) Nenhuma ideia é inadmissível, nem mesmo a mais aberrante, até mesmo a mais odiosa (...) Nada é sagrado, tudo pode ser dito (...) O pior modo de condenar certas ideias é classificá-las como crime.” (**Raoul Vaneigem**, filósofo, no livro *Nada é sagrado – Tudo pode ser dito*)